



1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA EVANGÉLICA

INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica (EMRE) constitui-se num espaço de estudo e de reflexão, que visa o conhecimento e a interiorização dos valores da fé cristã evangélica, essenciais para o desenvolvimento de cidadãos sensatos e espiritualmente saudáveis, aptos para viverem e darem o seu contributo na edificação de uma sociedade sólida e coerente, fundamentada na justiça, no amor e na graça revelada na pessoa de Jesus.

A EMRE desenvolve uma área de estudos que faz parte integrante das Ciências Sociais e Humanas, centrada na formação pessoal e social do aluno, sendo bem evidente a sua transversalidade e interação com outras áreas curriculares de estudo,

nomeadamente, Português, Estudo do Meio, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Psicologia.

Vocacionada não apenas para o conhecimento das verdades espirituais, a EMRE promove o conhecimento, a reflexão e o debate relativo às grandes problemáticas em foco no mundo atual.

A compreensão integral do mundo que nos rodeia e dos acontecimentos, que se sucedem de forma ininterrupta, carecem da componente espiritual e religiosa, pelo que o professor de EMRE, enquanto promotor do diálogo e da reflexão, tem como missão, auxiliar o aluno a compreender os problemas e dramas mundiais à luz das verdades espirituais.

Entende-se que a integração da componente religiosa na educação contribui de forma inequívoca para o processo de florescimento, felicidade e comportamento pró-social do aluno.

Considera-se que o aluno, na fase de formação escolar e de aquisição de dados e informações sobre o mundo que o rodeia, deve ser esclarecido acerca dos conceitos e valores que lhes são adjacentes.

Essa intervenção pedagógica realiza-se num enquadramento e com uma metodologia que respeita a personalidade do aluno e a sua liberdade de escolha, adequando-se o ensino ao nível etário da criança, adolescente ou jovem e à sua própria capacidade e ritmo de aprendizagem.

Fundamentada nos ensinamentos bíblicos, a EMRE impulsiona o aluno à vivência de princípios de vida que promovam o relacionamento harmonioso entre os seres humanos, através do ensino de princípios fundamentais de convivência, nomeadamente, de cidadania, de solidariedade, de cooperação, de educação, de desenvolvimento, de justiça e de paz.

De igual forma, enaltece os princípios fundamentais de harmonia entre o ser humano e a natureza, apelando para a sua intervenção responsável no domínio da ecologia e da preservação do ambiente.

As Aprendizagens Essenciais da disciplina de EMRE foram definidas tendo por base os documentos curriculares vigentes, nomeadamente o Programa de EMRE e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A elaboração destes documentos encontra-se em consonância com o estabelecido no âmbito da educação cristã e insere-se na atual estratégia de desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, que visa a formação integral do aluno, enquanto indivíduo.

Desta forma, o documento APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS para o 1.º ANO | 1.º CICLO | EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA EVANGÉLICA foi construído no sentido de promover a articulação de procedimentos na construção dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes, por parte dos vários intervenientes no processo ensino-aprendizagem.

A organização do currículo da disciplina de EMRE, centrado na multidimensionalidade da Vida Cristã, desenvolve-se em espiral, sendo que os mesmos conhecimentos, capacidades e atitudes são aprofundados ao longo do percurso escolar do aluno, de acordo com a sua idade e grau de maturidade, mas partindo sempre dos mesmos domínios, a saber:

- Relacionamento com Deus
- Relacionamento Comigo Próprio
- Relacionamento com a Família
- Relacionamento com o Próximo
- Relacionamento com a Sociedade
- Relacionamento com a Natureza

Considerando a natureza holística do ser humano e o facto de o aluno, no seu dia a dia, vivenciar continuamente diferentes tipos de relacionamentos de forma ininterrupta e coexistente, reveste-se de especial importância o ensino dos diferentes temas

de forma integradora e globalizante, a fim de proporcionar ao aluno uma visão integral e pragmática da multidimensionalidade da vida cristã.

Um aspeto peculiar desta disciplina consiste no facto de as turmas de EMRE serem quase sempre constituídas por alunos de diferentes anos de escolaridade e por vezes de diferentes ciclos, conforme previsto no decreto-lei que regulamenta o funcionamento da EMRE. No 1.º ciclo é muito frequente a junção numa única turma de alunos do 1.º ao 4.º ano. Verifica-se igualmente a constituição de turmas que integram alunos do 2.º e do 3.º ciclo, provenientes de diferentes anos de escolaridade, assim como a junção de alunos do 10.º, do 11.º e do 12.º ano, na constituição das turmas do ensino secundário. Esta situação impõe ao docente uma particular flexibilidade e articulação na abordagem dos conteúdos e o recurso a metodologias de ensino personalizado e diferenciado.

Considerando ainda o facto de a Educação Moral e Religiosa ser uma disciplina de opção sujeita a possíveis situações de descontinuidade, que podem ocorrer por o número de alunos inscritos não permitir a abertura de uma turma, ou por a frequência da disciplina não ocorrer logo no início de um ciclo escolar ou de forma contínua, tem-se procurado que em cada ano letivo as aprendizagens essenciais se revistam de um carácter integrador e holístico.

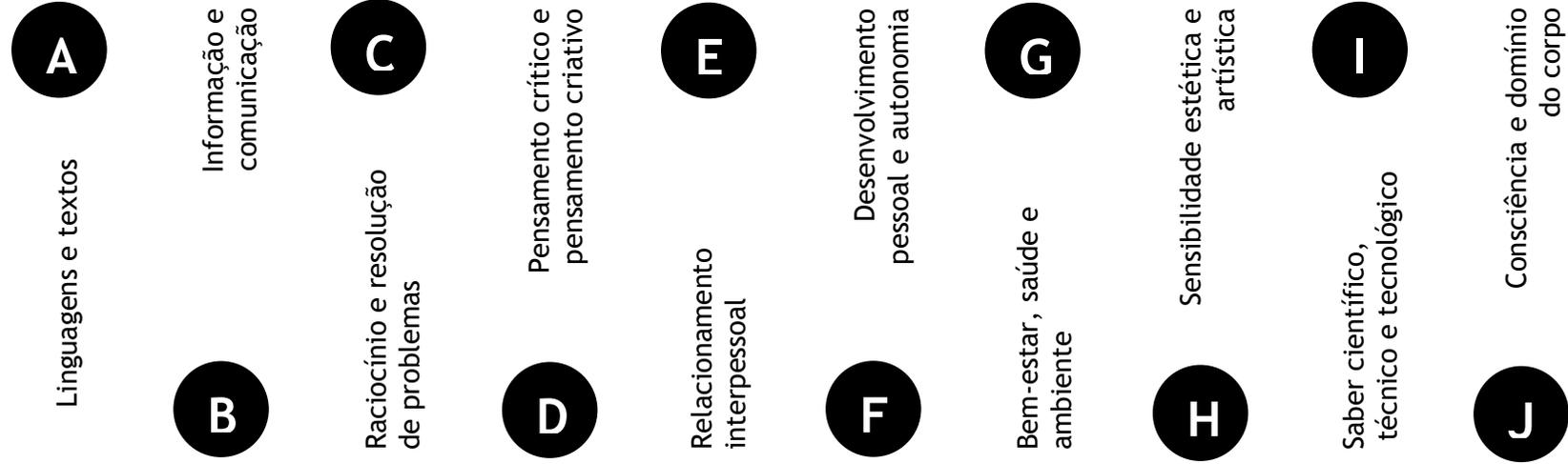
Na conceção dos atuais documentos curriculares inerentes às Aprendizagens Essenciais, os condicionalismos referidos anteriormente foram devidamente examinados e tidos em atenção.

Considerando ainda as diferentes Áreas de Competências relativas ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, pretende-se, através do seguinte quadro, evidenciar, de forma sintética e a título de exemplo, o contributo da disciplina de Educação Moral e Religiosa Evangélica.

Áreas de Competências	Exemplo do contributo da Educação Moral e Religiosa Evangélica para as áreas de competências ao longo dos 12 anos de escolaridade
Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação cristã, para a análise e elaboração de textos e de exposições orais inerentes a temas e a problemáticas debatidas em sala de aula.
Informação e comunicação	Pesquisar, seleccionar, tratar e interpretar de forma crítica, a informação relativa a acontecimentos inerentes à história da fé cristã, articulando-os com questões estudadas no âmbito da disciplina. Utilizar os diferentes meios de comunicação para veicular informações, tendo em consideração as características de cada um dos formatos utilizados, na redação do texto, uso de imagens e outras funcionalidades inerentes ao meio digital.
Raciocínio e resolução de problemas	Analisar questões relativas à prática da vida cristã, às problemáticas que lhe são inerentes, à sua identidade pessoal e ao seu propósito de vida, articulando com questões de natureza existencial: “de onde vim?”; “porque estou aqui?”; “para onde vou?”. Desenvolver raciocínios lógicos na busca de respostas coerentes e racionais. Analisar criticamente e reformular eventuais conclusões. Desenvolver a capacidade de decisão, de forma sábia e consciente, equacionando princípios e valores.
Pensamento crítico e pensamento criativo	Observar, identificar e analisar criticamente as grandes problemáticas do mundo atual, envolvendo-se na busca de soluções, desenvolvendo a sua capacidade imaginativa e inovadora, através da conceção de novos cenários possíveis.
Relacionamento interpessoal	Concetualizar o seu enquadramento no seio da família, da sociedade e da comunidade de fé que o envolve. Saber relacionar-se com os outros, respeitando os seus ideais e valores, consolidando princípios bíblicos essenciais, nomeadamente os de solidariedade, amizade e cooperação.

Desenvolvimento pessoal e autonomia	<p>Compreender o seu valor e exclusividade enquanto ser humano criado à imagem e semelhança de Deus, reconhecendo as suas capacidades, as suas limitações e aprendendo a trabalhá-las de uma forma construtiva e numa perspectiva de fé.</p> <p>Reconhecer os seus talentos e áreas de interesse, procurando desenvolver as suas competências, colocando-se como agente ativo na sociedade.</p>
Bem-estar, saúde e ambiente	<p>Desenvolver hábitos de vida saudável e harmoniosos com todo o espaço envolvente, preservando o seu equilíbrio espiritual, mental e físico.</p> <p>Aprender a viver a sexualidade de acordo com os ensinamentos bíblicos.</p> <p>Desenvolver uma consciência ecológica responsável perante toda a criação.</p>
Sensibilidade estética e artística	<p>Compreender as diferentes formas de expressão cultural e religiosa, de diversos grupos ou povos, como um direito de pensamento e de expressão ideológica e artística.</p> <p>Refletir acerca da beleza imensurável da Natureza e do Universo, relacionando-os com a essência de um Deus de amor infinitamente criativo.</p> <p>Desenvolver de forma singular e autêntica manifestações de louvor e de adoração a Deus.</p>
Saber científico, técnico e tecnológico	<p>Conhecer e saber manusear recursos tecnológicos no seu processo de desenvolvimento, de forma sadia, não criadora de dependências, e explorar nomeadamente a sua aplicação no processo de compreensão e partilha da sua fé.</p> <p>Compreender a importância e a aplicabilidade dos modernos recursos técnicos e tecnológicos, na superação das necessidades essenciais dos povos, nomeadamente em contexto de trabalho missionário.</p>
Consciência e domínio do Corpo	<p>Reconhecer o corpo como parte integrante da sua individualidade.</p> <p>Compreender a importância do seu equilíbrio emocional e espiritual na excelência do desempenho de atividades físicas, designadamente nas de carácter desportivo.</p> <p>Desenvolver responsabilidade para consigo mesmo e para com o outro na preservação da saúde individual e coletiva, assim como no respeitante às suas ações para com os outros indivíduos, o meio envolvente e a Natureza.</p>

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

<p>Relacionamento com Deus</p>	<p>Indicar evidências que apontam para a existência de um Deus criador; Participar em ações de louvor e de adoração a Deus; Indicar alguns exemplos de fé de personagens bíblicos; Entender o propósito da vinda de Jesus a este mundo.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleção de informação inerentes aos temas em estudo; - Memorização e mobilização do conhecimento em contextos diversos; - Realização de tarefas de natureza diversificada; - Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, E, I)</p>
<p>Relacionamento Comigo Próprio</p>	<p>Reconhecer que Deus, criador de todas as coisas, o(a) ama profundamente; Compreender que dentro de si existem qualidades a desenvolver e aspetos negativos a corrigir.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular hipóteses face a um acontecimento; - Encontrar diferentes soluções face a uma situação problemática, de forma criativa e pessoal; - Expressar as aprendizagens através de diferentes modalidades. 	<p>Criativo (A, C, D, I)</p>
<p>Relacionamento com a Família</p>	<p>Reconhecer Deus como imagem perfeita de um pai de amor; Identificar o contributo dos filhos para o bom relacionamento familiar.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar e debater conceitos ou factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - Articular o discurso argumentativo, expressando opiniões pessoais e debatendo diferentes pontos de vista. 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>
<p>Relacionamento com o Próximo</p>	<p>Indicar as qualidades de um amigo que ama a Deus; Saber respeitar as ideias dos outros.</p>		

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

Relacionamento com a Sociedade

Apontar os ensinamentos de Jesus acerca da boa convivência que deve existir entre todos os seres humanos;
Identificar importantes celebrações anuais, nomeadamente, o Natal e a Páscoa.

Relacionamento com a Natureza

Contemplar a natureza como obra inteligente e perfeita de um Deus Criador;
Indicar o dever de cuidar da natureza.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- Averiguar os seus conhecimentos prévios;
- Pesquisar de forma progressiva e autónoma;
- Recolher dados e opiniões para análise das temáticas em estudo;
- Explorar e aprofundar as questões em causa.

Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- Respeitar pontos de vista diferentes, nomeadamente crenças e opiniões;
- Confrontar respeitosamente diferentes perspetivas, nomeadamente de carácter religioso ou cultural.

Respeitador da diferença/ do outro (B, D, E, F, H)

Promover estratégias que envolvam:

- Realizar tarefas simples e de síntese;
- Registrar e organizar os dados recolhidos;
- Realizar tarefas de planificação, revisão e monitorização.

Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- Saber colocar questões inerentes a factos, acontecimentos ou situações;
- Questionar de forma organizada acontecimentos ou situações.

Questionador (A, D, F, G, I)

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- Comunicar de forma unilateral, bilateral e multidirecional;
- Desenvolver ações de comunicação verbal e

Comunicador (A, B, D, E, H)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
		não-verbal;	
		- Desenvolver ações de questionamento organizado, seguidas de respostas e eventuais apresentações.	
		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:	Autoavaliador (transversal às áreas)
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a sua autoanálise e autoavaliação; - Reconhecer as dificuldades e destrezas nas suas aprendizagens; - Receber as opiniões críticas dos colegas e professores, de forma construtiva e para o seu próprio aperfeiçoamento. 	
		Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
		<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com os professores e com os seus colegas, promovendo um clima relacional favorável; - Agir com lealdade e apreço na relação com os colegas e professores; - Revelar solidariedade para com os seus pares, fornecendo-lhes <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações a realizar. 	
		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:	Responsável/ autônomo (C, D, E, F, I, J)
		<ul style="list-style-type: none"> - Atuar de forma empenhada diante das responsabilidades e compromissos que lhe forem atribuídos; - Organizar e realizar autonomamente as suas tarefas e responsabilidades; 	

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- Prestar explicações inerentes ao cumprimento de compromissos e tarefas assumidas.

Promover estratégias que induzam:

- Fomentar o seu autoaperfeiçoamento;
- Desenvolver ações solidárias que promovam o bem-estar dos outros;
- Participar ativamente na aprendizagem, organização e execução de tarefas, num espírito de interajuda para com os seus pares;
- Ser pró-ativo e responsável perante situações que exijam medidas de proteção para os outros e para si próprio.

**Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G)**